

ATA N.º 23/04 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos dois dias do mês de dezembro de 2004, reuniu-se às dezenove horas no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em Plenária Ordinária com os seguintes Conselheiros presentes: **Titulares:** Oscar Paniz, Darci Azevedo, Ângela Groff, Riograndino de Oliveira, Darci Dias, Ione Nichele, Deoclides Almeida, Zilda Martins, Maria Ivone Dill, Maria Encarnación Ortega, Regina Lender, Elen Borba, Ana Cirne, Sergio Marques, Mariza Waschburger, Carlos Geyer, Débora Melecchi, Ana Maria Moreira, Isis da Silveira, Adriana Parise, Alair Rosinete da Silva, Nei Carvalho. **Suplentes:** Ana Boll, Jaci dos Santos, Ernani Ramos, Humberto Scorza, Tânia Ledi Ruchinsque, Paula Fiori, Alcides Pozzobon. **Falta Justificada:** Roger Rosa dos Santos, Karen Zinn. Leitura da Ata resumida nº 21 pela Vice-Coordenadora Ana Cirne, que após lida foi aprovada por 15 votos favoráveis, 04 abstenções e nenhum contrário. **1) Apresentação. 2) Informes: a)** A Sra. Alair Rosinete informa a escolha no dia 9-11 do Dr. Antunes, como Presidente do HCPA. O Sr. José Carlos Henemann, Reitor da UFRGS e o Ministro Tarso Genro garantiram a posse ao Dr. Pinto, que obteve o 2º lugar na votação geral, entre os trabalhadores do HCPA. Não se cumpriu a democracia. No Governo Lula continuamos reféns da elite do HCPA diz a Sra Alair Rosinete A Sra. Ana Boll secretária em exercício vai esclarece que a lista tríplice para a decisão do ministro. Este ano, o voto para a eleição do Presidente do HCPA era paritário. O Conselho Diretor do Hospital e o ministro Tarso Genro haviam garantido que seria empossado quem ganhasse retruca a Sra. Alair Rosinete. **b)** A Sra. Ana Moreira relata que conforme Ata CMS 12/04, de 1º de julho de 2004, foi aprovado o convênio da SMS com o GHC para a conversão das USs Comunitárias, em PSF. Onde os 45 ACSs já foram contratados. Existe denúncia de que as partes irão descumprir o acordo no que se refere à contratação dos TSs. A sra. Ana Maria Moreira entrega carta da AMEC (Associação dos Médicos do Conceição) que aponta a preocupação dos trabalhadores da instituição quanto a contratação de TSs de 3º grau; enfermeiros, médicos e odontólogo; carga horária e diferenças salariais; para completarem as equipes, e solicita nova discussão, sem prejuízo da comunidade. O Sr. Labatut fala que no Conselho Gestor do GHC o Sr. João Motta, Superintendente do Grupo, informou. que haviam ACSs selecionados e alguns já atuando embora a convênio não tivesse assinado. A Secretária em exercício, Ana Boll, informa a necessidade de readequação do convênio porque o MS está com limites para a contratação de TSs. O processo de conversão continua, tendo sido pautado no Núcleo. O Coordenador Nei Carvalho historia as discussões sobre a matéria e informa que o GHC virá ao Núcleo de 8-12-04. A Sra. Zilda Martins relata a reunião no C. S Murialdo com ausência de representantes da SES/RS, a presença COSMAM e a SMS dia 30-11. Próxima rodada em 14-12-04 no Murialdo. A Sra. Helóisa Alencar apresentou a mesma proposta de conversão das UBS em PSF, já conveniada com o GHC. Darci Dias divulga a Inauguração da UBSs Nossa Senhora das Graças, no Cristal, dia 09-12 às 16 h e da UBS 1º de maio dia 15-12-04 às 11h, em que representará o CMS. Tânia Failace informa que o Boletim Informativo do CMS está no prelo. E que o MS apresentou no CES-RS, o Projeto de Humanização repleto de siglas que prevê a entrega de prêmios bronze, prata, etc. O que mais assombrou foi a criação de estrutura gigantesca no MS, quando se dispõe dos Conselhos Gestores e CLSs. Sugere que as instâncias do Controle Social do SUS reivindiquem participação. **Convites: a)** Seminário Regional do CDS Sul/Centro Sul dia 04-12 no CECOPAN. **b)** Entrega do Relatório dos Conselhos Municipais, no Paço Municipal, dia 07-12 às 18 h. **c)** Reunião do CDS Glória/Cruzeiro/Cristal dia 07-12 às 19 h, sobre Segurança do Trabalho. **d)** Ciclo de Debates Sobre a Questão Racial, de 6 a 10/12 no Auditório da SMA. **Pauta: a) Re-estruturação da Comissão de Fiscalização e**

50 **da Comissão de Saúde do Trabalhador do CMS.** O Coordenador Nei Carvalho relata o
51 convite às entidades representativas dos TSs que se articularão para a recomposição das
52 comissões. A Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador sairá, provavelmente em
53 abril de 2005. Ana Moreira do SIMERS, Isis da Silveira, da Odontologia, Mariza
54 Waschburger da UAMPA, Paula Fiori do CREFITO, Deoclides Almeida do CDS Partenon,
55 Luciano Dutra do DMAE aderem à Comissão de Articulação. Próxima reunião dia 06-12
56 às 17 horas no CMS. Ana Moreira sugere agenda nas quinta-feiras antes das plenárias. O
57 Coordenador Nei Carvalho solicita à Plenária indicação de representantes do CMS no
58 Conselho de Saúde da Iª Coordenadoria. **Trabalhadores de Saúde: Titulares:** Ana
59 Maria Araújo Cirne, Zilda Martins, **Suplentes:** Isis da Silveira; Ana Maria Moreira;
60 **Usuários Titulares:** Nei Carvalho, Mariza de Fátima Oliveira Nunes Waschburger Maria
61 Encarnación Ortega **Suplentes:** Deoclides Almeida, Elen Borba e Darci Azevedo
62 **Prestador Titular:** Alcides Pozzobon **Suplente:** A Confirmar. **Governo Titular:** Sandra
63 Fagundes **Governo Suplente:** Ana Regina Boll. A condição para fazer parte do Conselho
64 de Saúde da I Coordenadoria CRS é ser conselheiro municipal, conforme proposta de
65 Estância Velha. O Sr. Salimen propõe-se a concorrer como usuário, o que recebe
66 manifestação de desacordo da plenária, devido às ausências do Sr. Salimem no CMS. O
67 Coordenador Nei Carvalho considera que o CMS deva oficializar aos prestadores
68 solicitando indicação de representação no Conselho da I CRS. O Sr. Humberto Scorza
69 pergunta como se dará a comprovação de atuação, pois indicar apenas para constar, não
70 dá mais. Dia 09-12 no auditório da FUNASA sito a Av. Borges de Medeiros nº 536 das
71 8,30 às 9,30 horas haverá a eleição para a Comissão Eleitoral do Conselho da Iª CRS,
72 que assumirá interinamente a presidência da entidade. A Sra. Ana Cirne informa que o
73 direito à voto é dos conselheiros que se inscreverem dia 9-12-04, no local. **A) Política da**
74 **Saúde do Idoso** – A Sra. Elza Pacheco da ASSEPLA/SMS informa o acordo entre as
75 partes de substituição do veículo de transporte para os Idosos, por equipamentos para a
76 sala de fisioterapia preventiva do IAPI, e pagamento de terceiros. Tânia Failace pergunta
77 se é fisioterapia. Atividades previstas são de lazer. O Sr. Labatut fala que foi pensado
78 recreação dos Idosos na sala 300 do CS IAPI. O Sr. Humberto Scorza diz que o IAPI
79 projeta em boa hora, algo que atende ao grupo de idosos bem organizados do IAPI. O Sr.
80 Humberto Scorza compareceu ontem, à inauguração da cozinha do Fome Zero que
81 atende aos portadores de HIV. Porto Alegre, possui 30 cozinhas e cinco Restaurantes
82 Populares coisa que pouco se divulga. O Sr. Humberto Scorza solicita ainda o retorno do
83 Conselho Municipal de saúde, sobre os cortes SES/RS no Orçamento 2005. Sugere que
84 o CMS chame as Entidades membros do Conselho, para se manifestarem. A Sra. Ione
85 Nichele solicita que a SMS escreva o projeto para o Idoso no IAPI de forma clara. O
86 Coordenador Nei Carvalho informa que não há condições de pauta sobre os cortes
87 orçamentários da SES/RS, ainda em 2004. Será abordado com certeza em 2005. A Sra.
88 Juliana Vieira esclarece que o convênio sobre a Política dos Idosos foi entregue na
89 Plenária em 02-12. Havia várias propostas de projetos, que não eram convênios, com o
90 MS. O debate da Política do Idoso ocorreu por longo período. Ana Moreira pergunta se há
91 estudos sobre a aplicação dos recursos para pagamento de terceiros. A Sra. Juliana
92 Vieira explica que os mesmos serão utilizados para encontros, hospedagens,
93 deslocamentos; aproximadamente 50 mil reais⁸. A Sra. Zilda Martins sugere que o CMS
94 mobilize-se frente aos cortes da SES/RS. A Sra. Elen Borba lê o ofício 03/04 da SETEC -
95 **Proposta para a Política de Saúde dos Idosos** que após lida foi aprovada por 27 votos
96 favoráveis, 01 contrário e 01 abstenção. - **B) Vulnerabilidade Social da ONG Maria**
97 **Mulher.** Trata-se de pesquisa sobre os riscos de vulnerabilidade social entre a população
98 das mulheres negras, através da tese de mestrado em Saúde Coletiva da UNISINOS

99 pelas pesquisadoras Sílvia Regina Ramão e Maria Lúcia Oliveira. O Sr. Humberto Scorza
100 considera o trabalho muito oportuno, e pergunta: O prontuário 57 foi utilizado? O
101 violentador da mulher negra é branco ou negro? A Sra. Maria Lúcia Moreira relata que
102 não há dados sobre o violentador na pesquisa. A agressão e a violência são questões de
103 gênero. Aprende-se. O trabalho não sofreu a concepção de que as mulheres negras
104 sofrem mais limitações, mas considera o mercado de trabalho e a justiça. O acesso
105 contra a violência é limitado. A Sra. Tânia Failace endossa a posição do Sr. Humberto
106 Scorza afirmando ser importante identificar na origem iorubá ou matriarcal as questões
107 relacionadas á violência contra as mulheres negras. Sugere que se aprofunde o aspecto
108 ético. A Sra. Ana Moreira inologa se está vinculada à Universidade e convida as
109 pesquisadoras para a apresentação dos resultados. O Sr. Salimen Grigolo pergunta se a
110 pesquisa acompanha o perfil de alimentação. Ou se existe orientação para o cuidado
111 nutricional. A Sra. Maria Lúcia Oliveira informa que a ONG Maria Mulher trabalha com
112 mulheres HIV/positivas, há 2 anos através da Inserção Social; numa abordagem
113 Nutricional para Saúde. O nutricional não é ignorado. A ONG participa do Fome Zero e
114 tem a função principal de apoiar as questões de raça e gênero, repensando as
115 estratégias de atendimento. Existem poucas pesquisas sobre mulheres vítimas, e menos
116 ainda quanto aos violentadores. A violência ocorre em todas as classes. O FNS – Fundo
117 Nacional de Saúde com 25 mil reais faz o custeio. Colocado em votação o Projeto de
118 Pesquisa sobre a Vulnerabilidade Social **foi aprovado por 25 votos favoráveis, sem**
119 **abstenções e contrários.** O Coordenador Nei Carvalho passa a lista para adesões à
120 festa do CMS dia 04-12. **O Plano Municipal de Saúde** o CMS vai trabalhar com os
121 dados da Prestação de Contas e pretende discutir com o novo governo o Plano
122 Plurianual. Espera ser chamado pelo novo governo. O Sr. Humberto Scorza sugere que o
123 novo governo venha ao CMS. **C) PLANVIGI VIGISUS-II da CGVS** no valor de R\$
124 957,825,00. A CGVS – através da Sra. Neusa Rejane Zabiela apresenta o projeto que
125 prevê a estruturação das Vigilâncias em Território Nacional. A Sra. Ana Moreira solicita o
126 recebimento com antecedência dos projetos para a apreciação, pois alega não ter
127 recebido o PLANVIGI. O Coordenador Nei Carvalho informa que os subsídios foram
128 remetidos por e-mail às Entidades que compõem o CMS. O Sr. Paulo da UBS Vila
129 Floresta do GHC, exige que o convênio discutido com a comunidade no GHC, para a
130 conversão das USs Comunitárias ao modelo PSF, seja cumprido. O Coordenador Nei
131 Carvalho fala que a instância deliberativa do SUS da capital, é aqui. Se a plenária
132 entende que se remeta à comunidade, isto será feito. A Sra. Ana Cirne pergunta se os
133 recursos aplicados pelo MS segundo parecer da Vigilância Municipal eram os necessários
134 para as finlidades apontadas pelo MS. A Sra. Neusa Zabiela responde que foram
135 efetivados com base nos dados de avaliação da Vigilância Sanitária Nacional, em termos
136 de organização sistêmica. Colocada em votação a apreciação ao PLANVIGI nesta
137 plenária, **foi aprovada por 22 votos favoráveis, 03 abstenções e 01 contrário.**
138 Colocado em votação o PLANVIGI foi aprovado por 24 votos favoráveis, 03 abstenções e
139 01 contrário. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 21,40 horas e dela
140 eu, Eliana Aguiar de Carvalho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo
141 Coordenador. Porto Alegre, 02de dezembro de 2004.

142
143
144
145

Nei Carvalho
Coordenador do CMS/POA

Eliana Aguiar de Carvalho
Secretária Executiva do CMS/POA